



REDD para Pioneiros / Pioneiros REDD

PROGRAMA REDD EARLY MOVERS (REM) MATO GROSSO

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AVANÇO

JULHO 2018 – DEZEMBRO 2018

LISTA DE ABREVIATÕES E SIGLAS

BEIS – British Energy and Industry Strategy
BPMA/MT -Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental
CEGREM – Comitê Executivo do Programa REM em Mato Grosso
CMCR+/SEMA/MT - Coordenadoria de Mudanças Climáticas e REDD+
COP – UNCCD Conference of Parties
CREM MT – Coordenação do Programa REM Mato Grosso
EMPAER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso
ERB – Estratégia de Repartição de Benefícios do Programa REM
FMMC – Fórum Mato-Grossense de Mudanças Climáticas
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNBIO – Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
FEPOIMT – Federação dos Povos Indígenas de Mato Grosso
GIZ - Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
GREM – Gerência do Programa REM - FUNBIO
KfW – Kreditanstalt für Wiederaufbau
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MOP – Manual Operacional do Projeto
MPE/MT Ministério Público do Estado de Mato Grosso
MT – Mato Grosso
PCI – Estratégia Produzir, Conservar, Incluir
PDI – Plano de Investimento
REDD – Reduced Emissions from Deforestation and Degradation
SEAF - Secretaria de Estado de Agricultura Familiar
SEDEC - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico ()
SEMA/MT – Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso
SESP/MT - Secretaria de Estado de Segurança Pública
SGRSA – Sistema de Gestão de Riscos Sócio Ambientais
TdR – Termo de Referência
UPPE/SEMA - Unidade de Programas e Projetos/SEMA –MT

Relatório de Atividades Realizadas no âmbito do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período julho de 2018 a dezembro de 2018

Título do Projeto: REDD <i>for Early Movers</i> Mato Grosso	
Instituição responsável: FUNBIO / Parceria executiva SEMA-MT	
Telefone: +55 21 2123 5369	
Gerente do Projeto (no período do relatório): Moacyr Bittencourt Gerente do Projeto (atual): João Ferraz Fernandes de Mello joao.mello@funbio.org.br	
Período de abrangência do relatório: De 01/07/2018 a 31/12/2018	Data de envio do relatório: 31/07/2019 Versão final:

1. Resumo

O presente relatório refere-se ao período de 01.07.2018 a 31.12.2018, quando foram realizadas ações de consolidação de arranjos institucionais, fortalecimento de parcerias e elaboração de documentação necessárias para o detalhamento das ações do Programa consolidadas e apresentadas no Manual Operacional do Programa.

Durante esse período, foram realizadas atividades e reunida a documentação para atendimento às condições necessárias à efetivação do primeiro desembolso, conforme termos do Acordo em Separado firmado entre KfW e FUNBIO em 14.07.2017. O desembolso foi realizado na data de 27.12.2018, sendo assim, o presente relatório restringe-se às atividades necessárias para sua garantia, não abrangendo, deste modo, a execução das atividades a partir do primeiro desembolso.

2. Contexto institucional no período

Na SEMA, a Superintendência de Biodiversidade e Mudanças Climáticas, por meio da Coordenadoria de Mudanças Climáticas e REDD+, após o recebimento do *template* da proposta do Programa, assumiu a tarefa de conduzir o processo de construção do Programa junto a Estratégia PCI. Quando a coordenação do Programa foi definida, em maio/2018, a elaboração de documentos e condução da estruturação do Programa foi transferida para a Grupo de Coordenação.

A UPPE, que até então estava inserida no contexto operacional do Programa, estabeleceu-se como unidade apoiadora, mas não gestora, ficando a tarefa ao Grupo de Coordenação do Programa, formado pela Coordenação Geral, coordenadores dos subprogramas, uma equipe gestora permanente e a consultoria internacional a ser contratada.

A consolidação do Grupo de Coordenação acontece a partir da internalização do Programa nas principais instituições parceiras executoras, SEAF, SEDEC e Casa Civil (Superintendência de Assuntos Indígenas), e da decisão comum entre essas instituições sobre reunir em um mesmo ambiente de trabalho os pontos focais de cada uma delas - Coordenadores dos Subprogramas.

3. Avanço da implementação do Programa

A Coordenação em Cuiabá priorizou os trabalhos referentes ao detalhamento da Repartição de Benefícios. Novas rodadas de reuniões foram realizadas com as secretarias, organizações da sociedade civil e de produtores, com a intenção de aperfeiçoar o documento. A mudança de Secretários na Secretaria de Meio Ambiente foi um dos desafios para concluir essa atividade dentro do prazo estabelecido.

As prioridades foram revisitadas, e entidades como a EMPAER e Funai foram incluídas nas discussões, dada a sinergia de suas atividades com os objetivos do Programa.

No âmbito do Fortalecimento Institucional, foram realizadas reuniões para compreensão da problemática do combate e controle ao desmatamento, visando identificar as melhorias em sistemas e tecnologias, além do aperfeiçoamento dos fluxos operacionais entre as instituições envolvidas, sendo elas: SEMA, MPE, BPMA e SESP.

Finalmente, a Coordenação do REM trabalhou para formalizar a relação entre os diferentes órgãos da administração ligados ao Programa REM através de um Termo de Cooperação entre os mesmos, solidificando a governança durante o processo de transição governamental.

Durante o segundo semestre de 2018, com a Coordenação Geral definida, o Programa passou a contar com uma pessoa dedicada em período integral no processo de construção do Programa (assumindo a coordenação do mesmo), tal fato facilitou a intensificação do processo de articulação interinstitucional e, conseqüentemente as negociações para a formação de uma equipe dedicada em tempo integral. Decisão consolidada a partir de setembro, quando os pontos focais dos subprogramas estiveram juntos no treinamento oferecido pelo FUNBIO entre os dias 18 a 21 de setembro. O Grupo de Trabalho do programa foi capacitado na utilização do sistema Cérebro e nas regras e procedimentos adotados para realização de Compras e contratações, além de outros aspectos do Programa.

O grupo passou a fomentar discussões técnicas com as instituições parceiras a fim de definir cadeias prioritárias, construir metas, estratégias de implementação, a identificação de materiais e métodos de execução, entre outras inúmeras informações construídas para subsidiar a finalização da Repartição de Benefícios e do MOP, a construção da Matriz Lógica, do Plano de Investimentos, além de subsidiar a construção dos centros de custos para operacionalização do sistema de gestão financeira- Cérebro.

Neste período ocorreu a Segunda Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+, que teve como pauta principal a apreciação e a deliberação sobre o documento Estratégia de Repartição de Benefícios do Programa REM-MT (07/08/2018); a 2ª Reunião Ordinária do Fórum Mato-Grossense de Mudanças Climáticas, onde foi realizada a apresentação oficial da proposta do Subprograma Indígena do Programa REM-MT aos membros do Fórum (01/11/2018) e a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ com a pauta de Apreciação e deliberação sobre o documento Subprograma Territórios Indígenas do Programa REM-MT (10/12/2018).

O resultado desse esforço foi fundamental para a realização do desembolso por parte do KfW em dezembro de 2018.

4. Avanços da gestão e governança do Programa

A implementação da governança do Programa, recém instituída, exigiu esforços de múltiplos atores, visto que essa experiência é pioneira no estado de Mato Grosso. Dentre os principais desafios estiveram: a compreensão e assimilação do processo participativo, assim como definição dos papéis de cada organização.

A consolidação de estrutura plenamente dedicada à parte operacional do Programa, papel da Coordenação do REM, possibilitou a concentração das demandas e monitoramento dos avanços.

Atrasos na implementação do Programa podem ser atribuídos a morosidade na consolidação do GREM e ausência de modelos de documentos, os quais foram elaborados de forma colaborativa entre as partes envolvidas (SEMA, FUNBIO, KfW, outros atores do arranjo institucional), considerando seus diferentes tempos de resposta.

Nesse sentido, após esse processo de consolidação da estrutura de governança, a próxima etapa será estabelecer os fluxos de processos objetivando a melhoria na eficiência da execução do Programa.

A mobilização de muitos atores governamentais em prol do planejamento do Programa gerou a demanda por informações de forma sistematizadas, como forma de acompanhar o andamento do projeto. Para suprir essa demanda, a GIZ garantiu apoio através da contratação de uma estagiária que assumiu a tarefa de elaborar informativos quinzenais, tendo sido enviados até dezembro três informativos.

A partir das modalidades de acesso, implementação de recursos e planejamento da execução dos subprogramas, foram construídos os centros de custo do sistema de gestão financeira - Cérebro, fato que permite a interação entre os executores e o FUNBIO, resultando na operacionalização das ações.

- **Comunicação**

Além do aspecto financeiro, houve também um trabalho voltado para a padronização dos materiais de comunicação do programa. Após a consolidação da primeira versão da identidade visual do programa, contendo barra de parceiros/as, logos com colorações distintas atendendo às especificidades de aplicação, manuais de aplicação e outros materiais associados em junho de 2018 foi iniciada a tarefa de definição dos produtos de uso rotineiro pelo Programa REM/MT, como: papel timbrado para documentos (capa e folhas do interior), modelo ofício, cartão de visita, envelope, entre outros. A aplicação correta das marcas e desenvolvimento de materiais permite que o projeto avance nas suas comunicações de modo padronizado.

Ainda com relação à comunicação, foram publicadas informações acerca do Programa REM-MT no site do FUNBIO - dando maior visibilidade ao Programa, bem como pelos sites do Governo de MT, em especial na SEMA, e outros sites de veiculação regional.

A partir do mês de novembro teve início o envio de informativo periódico de ações do Programa ao público interno do mesmo. A iniciativa, viabilizada com apoio da GIZ, visa manter a totalidade dos parceiros informada sobre as ações desenvolvidas no âmbito do Programa (Anexos 2, 3 e 4).

- **Consultoria Internacional**

Durante os meses de julho a dezembro, foi iniciado o processo de elaboração de documentos e consultas jurídicas necessárias para contratação da Consultoria Internacional. Conforme descrito no Acordo em Separado, a Consultoria Internacional terá um papel de assessoramento ao Grupo de Coordenação na preparação, execução e operação técnica e gerencial do Programa, inclusive no monitoramento e supervisão de todas as etapas da execução em estreita

coordenação com o FUNBIO. Como o desembolso aconteceu somente em dezembro de 2018, a previsão de contratação é agosto de 2019.

- **MOP**

Durante o período foram realizadas as reuniões finais para revisão e ajustes no Manual Operacional. A versão final do MOP foi entregue ao KfW em dezembro de 2018, considerando toda a série de documentos relativos à governança, operacionalidade do programa, padrões estabelecidos pelo gestor financeiro (FUNBIO) e resultados sistematizados dos eventos, tal como a ajuda memória da Missão realizada em maio de 2018.

1) Desafios na implementação do Programa

a) Desafios Gerais do Grupo de Coordenação

O maior desafio durante o segundo semestre de 2018, foi a falta de equipe diante da enorme demanda para elaborar os documentos de base do Programa. Foi preciso instituir a Coordenação do Programa, para aprofundar as discussões com os parceiros executores de cada subprograma e, conseqüentemente, mobilizar a equipe para conduzir o trabalho de forma coesa e focada em objetivos comuns. Foi um período de muitas reuniões a fim de consolidar a estratégia central de execução do Programa.

A ausência de modelos dos documentos e a inexperiência da equipe do GCREM em processo parecido foram fatores que retardaram a assertividade dos produtos finais exigidos pelo KfW.

b) Desafios na Construção do Subprograma Territórios Indígenas

O processo de construção do Subprograma Territórios Indígenas, finalizado em novembro de 2018 após a realização da última oficina de trabalho e da Assembleia Geral da FEPOIMT, onde foi aprovado o desenho final do Subprograma, foi bastante intenso e inovador para o estado do MT. Foram inúmeros desafios, destacando a articulação entre o governo e as organizações não governamentais, especialmente indígenas, assim como a logística para a realização dos eventos -financiados pela GIZ, coordenados pela FEPOIMT e executados pelo ICV. Foram muitas lições aprendidas que prepararam a equipe para a execução do Subprograma, alertando especialmente sobre a dinâmica diferente de execução e a necessidade de desenvolver formas específicas para atendê-la.

c) Desafios na implementação do programa por parte do FUNBIO

O FUNBIO, como agente financeiro do arranjo institucional do REM MT, tem ampla experiência na gestão de projetos similares de cooperação técnico-financeira, inclusive com o KfW. Entretanto, dada a novidade de aspectos essenciais do programa, como as modalidades de implementação e a condicionante fundamental a Estratégia de Repartição de Benefícios, a instituição ampliou esforços em construir estruturas de gestão, controle e monitoramento, que atendessem às especificidades do programa.

Nesse sentido, cabe destacar-se os seguintes desafios na implementação do programa:

- Elaboração do Manual Operacional do programa (MOP)

As dificuldades experimentadas na seleção de gerência dedicada ao projeto no FUNBIO tiveram reflexo no atraso na consolidação da versão final do MOP. Diferentes versões e modelos utilizados em outros projetos foram pesquisados e usados como referência para a elaboração do MOP. Os fluxos de feedback entre o FUNBIO e o KfW também contribuíram aos atrasos dada a intensa agenda de ambas instituições na construção comum do documento. O processo de elaboração do MOP requereu uma carga significativa de consultas para sua melhor redação e refino de conteúdo, aprovado em dezembro de 2018

- Consolidação de modo operacional e arquitetura dos sistemas FUNBIO de monitoramento e controle (Cérebro/RM) para acomodar a complexidade dos modos de execução em relação aos parâmetros / limites dos doadores (KfW) e as regras FUNBIO.

A complexidade estrutural, de sistemas e de executores também desafiaram a equipe do FUNBIO em identificar e definir orientações e parâmetros de atuação para o projeto que conjugasse as normas operacionais, procedimentos padrão, uso de sistemas e modelos de gestão e governança que fossem aplicáveis ao REM, a partir de outras experiências de gestão de projetos pelo FUNBIO, inclusive dos mesmos doadores (KfW).

5. Monitoramento, avaliação e aprendizagem obtidas

Resultados e observações relevantes à essa fase do processo (implementação pré-desembolso do programa):

A construção do Programa poderia ter sido conduzida de forma a resultar não somente no documento de Repartição de Benefícios, mas também em um documento de planejamento estratégico do Programa. Tivesse a equipe do Grupo de Coordenação percebido essa necessidade desde o início, ou sido orientada com modelo definido, a equipe teria registrado toda a riqueza das discussões de forma organizada e oficial.

Cabe também destacar as seguintes lições aprendidas durante a fase inicial de implementação pré-desembolso do projeto:

- a) Complexidade do processo de construção do Subprograma Territórios Indígenas propiciou melhor entendimento da pluralidade cultural e dos desafios logísticos de se viabilizar projetos em áreas indígenas remotas. O FUNBIO esteve presente em cinco eventos sub-regionais de consulta junto com a FEPOIMT e também da Assembleia Geral de homologação do documento base do Subprograma, realizada no Parque Indígena do Xingu;
- b) Construção de fluida e eficaz relação de trabalho entre FUNBIO, Coordenação Geral do Programa em MT e representantes do arranjo institucional do REM, baseadas em empatia mútua, transparência e objetividade; e

Relatório de Atividades Realizadas no âmbito do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período julho de 2018 a dezembro de 2018

- c) Refinamento de métodos e processos nos sistemas de controle e gestão do FUNBIO (Cérebro) por ocasião do desenvolvimento de arquitetura para implementação do Projeto.

6. Anexos

ANEXO 1 – CRONOLOGIA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO JUL-DEZ 2018

MÊS / ANO	AÇÃO
JUL 2018	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de termos de referência para contratação de consultoria Internacional 2. Redação e submissão de versão de Manual Operacional (MOP) em 06/07 3. Participação CREM MT em Oficina da FUNAI (organizada pela GIZ) para apresentação do Programa REM (11 e 12/07/2018) 4. Visita técnica de monitoramento e gestão da Gerência FUNBIO a MT. 5. Participação GREM FUNBIO e CREM MT em evento regional FEPOIMT - Noroeste para apresentações de modalidades de acesso e esclarecimento de dúvidas. 6. Definição de estratégias e estruturas de governança e gestão do projeto. 7. Definição de critérios de exclusão e elegibilidade para projetos no âmbito do projeto em geral e dos subprogramas. 8. Elaboração do Sistema de Gestão de Riscos e Salvaguardas Ambientais – SGRSA (a cargo da GIZ em parceria com a Coordenação do Projeto em MT). 9. Elaboração, encaminhamentos e aprovação de Estratégia de Repartição de Benefícios. 10. CREM MT: Organização e participação em reuniões do CEGREM (25/07). Elaboração de carta resposta a sociedade civil (16/07). 11. Conclusão da elaboração do TR da Consultoria Internacional
AGO 2018	<ol style="list-style-type: none"> 12. Aprovação da Identidade visual 13. CREM MT: participação em reunião do Conselho Gestor de REDD (07/08). 14. Elaboração de modelo de formulário para subsidiar coleta de dados e informações para elaboração de PDI. 15. Preparação de treinamento em planejamento / PDI e oficinas de gestão de sistemas FUNBIO para de Coordenadores do Programa e subprogramas (Set 17-21/2018). 16. Elaboração de formatos e modelos para relatórios do projeto. 17. Elaboração de modelo Chamada de Projetos e respectivo manual. 18. Redação e submissão de versões de Manual Operacional (MOP) ao KfW (17/08 e 20/08). 19. Submissão ao KfW de Identidade visual (Logo, barra parceiros)

Relatório de Atividades Realizadas no âmbito do Programa REDD Early Movers Mato Grosso
Período julho de 2018 a dezembro de 2018

	<p>20. Levantamentos preliminares de demanda de contratações de pessoal técnico para atuação junto a Coordenação do projeto em MT (quantificação, descrição de funções e Termos e Condições a contratar, planejamento de alocação).</p> <p>21. CREM MT: Realização de reuniões com a equipe executora para o planejamento do primeiro desembolso (dias 03, 05, 11, 12, 21, 22, 24, 27,28, 29 e 31/08/2018); Reuniões diversas com representantes da sociedade civil para esclarecimentos sobre o Programa.</p>
SET 2018	<p>22. Capacitação sobre compras e sistema Cérebro junto ao Grupo de Trabalho REM</p> <p>23. Redefinição de Cronograma de Desembolso</p> <p>24. Capacitação da equipe de coordenação geral</p> <p>25. Início da elaboração do Plano de Investimentos do primeiro desembolso</p>
OUT 2018	<p>26. Capacitação com os pontos focais sobre elaboração de Termos de Referência</p> <p>27. Elaboração dos TdRs previstos no primeiro PDI</p> <p>28. Reuniões para ajustes e finalização do MOP</p>
NOV 2018	<p>29. Reunião Fórum Mudanças Climáticas (Salvaguardas e Subprograma Indígena)</p> <p>30. Oficina para finalização da construção do Subprograma Indígena</p> <p>31. Aprovação do Subprograma de Territórios Indígenas na Assembleia Geral da FEPOIMT no Xingu</p> <p>32. Início do envio dos informativos periódicos ao público interno do Programa</p> <p>33. Envio do PDI</p> <p>34. Finalização da Estratégia de Repartição de Benefícios;</p>
DEZ 2018	<p>35. Aprovação do MOP</p> <p>36. Aprovação do primeiro desembolso por parte do KfW</p> <p>37. Não Objeção do KfW referente ao Edital de Pré-Qualificação de Consultoria Internacional;</p> <p>38. Não Objeção do KfW para o edital de Qualificação de Consultoria Internacional;</p> <p>39. Não Objeção do KfW na Repartição de Benefícios</p>

ANEXO 2, 3 e 4 – INFORMATIVOS PERIÓDICOS PROGRAMA REM-MT

(PDF disponibilizados juntamente com o Relatório)